

JF/ARQUIVO



**PJ confirmou** ao JF que a Câmara está envolvida numa investigação

**INVESTIGAÇÕES** CÂMARA DE PENAMACOR

# Judiciária ouve eleitos e empresários

■ **Cerca de uma dezena de pessoas foram intimadas. Há mais do que uma investigação a decorrer**

**Catarina Canotilho - JF\***

CERCA de uma dezena de pessoas de Penamacor foram segunda-feira ouvidas por inspetores da Polícia Judiciária de Coimbra, que estiveram durante todo o dia na Vila. De acordo com o que o JF conseguiu apurar, a diligência estará relacionada sobretudo com a investigação que corre há pelo menos dois anos e que em Maio de 2009 já tinha levado os inspetores até à Câmara Municipal. Contactada pelo JF, fonte da PJ de Coimbra confirmou que: “estão a ser realizadas diversas investigações nas comarcas de Penamacor e Idanha-a-Nova, relacionadas com diferentes inquéritos que não estão ligados entre si. Em Penamacor o processo de maior dimensão envolve efectivamente a Câmara Municipal”, disse, sem querer confirmar se em causa estão acções deste, ou de outros executi-

vos, conforme afixava em 2009, Domingos Torrão. Quanto às pessoas ouvidas, a PJ limita-se a dizer que “no âmbito desse processo e dos dados entretanto recolhidos foi necessário proceder à audição de algumas pessoas”, concluiu, sem adiantar qualquer pormenor. Todavia, o JF sabe que foram ouvidos eleitos municipais, nomeadamente Sandra Vicente, PS, Porfírio Saraiva, PS, António Bento, Coligação Todos por Penamacor, António Manuel Pinto, presidente de Junta da Meimoa, e Luís Canês, PS, o vice-presidente António Cabanas, o chefe de gabinete José Aníbal Birra e ainda um funcionário da contabilidade. Além destas pessoas, foram também intimados para comparecer no posto da GNR (instalações utilizadas pela PJ) os empresários António Lourenço e Manuel Marinheiro.

\*COM LÚCIA REIS